

465

**FORMAS DE INSTITUIR O QUE É SER ESCOLAR NA TV.** *Viviane Castro Camozzato, Marisa Cristina Vorraber Costa (orient.)* (Departamento de Ensino e Currículo, Faculdade de Educação, UFRGS).

Este trabalho origina-se de minha participação no Projeto Integrado de Pesquisa Cultura e Pedagogia: estudos sobre poder, discurso e política cultural na educação-fase II. A partir da idéia de que nossas identidades são produzidas em discursos que nos posicionam na cultura, procurei mapear como os escolares estão sendo representados/apresentados nas novelas *Coração de Estudante* e *Mulheres Apaixonadas*, e no seriado *Malhação*, da Rede Globo de Televisão — veiculados em 2002 e 2003. A partir dos Estudos Culturais e dos trabalhos de Michel Foucault, Stuart Hall, Jorge Larrosa, Carlos Skliar, Alfredo Veiga-Neto e Marisa Vorraber Costa, foram formulados os seguintes questionamentos: que identidades de sujeitos escolares estão sendo produzidos? Que jeitos de ser aluno estão sendo postos em evidência? Que marcadores identitários distinguem os escolares de outros sujeitos? As análises iniciais têm mostrado o seguinte: os programas televisivos atuam na normalização de certas identidades-referência, como é o caso de alunos e alunas predominantemente brancos, esbeltos, com renda privilegiada, bonitos, bem vestidos e educados; os estudantes aparecem como seres comportados, obedientes, estudiosos, interessados, inteligentes e atenciosos — parecendo existir o direcionamento para “ensinar” as formas adequadas de comportamento nas escolas; alguns escolares são aprisionados a certas marcas de discriminação, como é o caso do estudante gordo que aparece como excessivamente dependente de alimentos para realizar atividades cotidianas ou do aluno cuja masculinidade é vista como distinta à do padrão hegemônico; há deslocamentos nos modos de representar os sujeitos escolares na medida em que surgem estudantes que “burlam” as marcas cristalizadas das representações predominantes, como duas alunas homossexuais que enfrentam discriminação por alguns personagens da trama. O método utilizado consiste da gravação, organização de fichas, seleção de capítulos e passagens para, após, retomar a observação, e realizar a análise e discussão dos discursos da trama televisiva. (CNPq-Proj. Integrado).